

ÁREA TEMÁTICA:

Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade

TÍTULO:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR ENTRE GESTÃO E EAD: ANÁLISE
DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS ENTRE 2006 E 2012

Celio Alves Tibes Junior

celiotibes@gmail.com

Universidade Federal de Rondônia

Osmar Siena

osmar_siena@uol.com.br

Universidade Federal de Rondônia

RESUMO

A pesquisa, exploratória, com predominância do método quantitativo, baseada em análise documental de artigos, teses e dissertações, teve o levantamento em bases de dados brasileiras, por meio de mecanismo informatizado e online de busca que utiliza critérios de relevância científica. Objetivou-se a identificação e análise da produtividade científica brasileira, de natureza interdisciplinar entre **gestão** e **EAD**, publicada no Brasil, nos últimos cinco anos (2006 a 2012), quanto às áreas de conhecimento em que se classificam os estudos, recorte cronológico quantitativo, tipo de publicação e veículo de divulgação e frequência de ocorrência dos descritores lógicos que identificam quatro quase sinônimos para os termos **gestão** e **EAD**. Quanto aos resultados, foram encontradas **26829** ocorrências gerais para os termos **gestão** e **EAD**. A partir disso, procedeu-se à aplicação dos descritores lógicos com os termos e seus quase sinônimos, em relações combinatórias que expressam a interdisciplinaridade proposta, chegando-se ao número de **190** ocorrências que representa mero **0,70%** do total de publicações encontradas inicialmente, para os termos gerais. Quanto à análise dos resultados, tem-se que, depois de estabelecida uma amostra de 20%, por critérios sistemáticos, chegou-se a 15 documentos que foram classificados e descritos. Os resultados demonstram o ano de 2009, com 46,66% das ocorrências, em oposição a 2011 e 2006 com apenas 6,66%. Quanto ao veículo de publicação destaca-se **revista científica** com 46,6%. Em relação à temática, para **gestão de EAD** obtiveram-se 56,25% e, os temas **sistemas de EAD**, **gerenciamento de EAD**, **gestão estratégica de EAD**, **gestão de inovação em EAD** e **gestão de mídias em EAD**, apresentaram, cada um, apenas 6,25%. Finalmente quanto às áreas de conhecimento, verificou-se 60% para **Educação**, e igualmente **Saúde** e **Engenharia de Produção**, com 6,66%. **Administração** teve apenas 13,33% de frequência. Conclui-se que as pesquisas interdisciplinares sobre gestão e EAD ainda são ínfimas, em nível nacional e inexpressivo o número, na grande área da Administração. Por outro lado, provou-se que a área da **Educação** tem realizado intensas pesquisas na relação proposta o que indica a necessidade de investimentos, por parte de pesquisadores da Administração, nas relações interdisciplinares de gestão e EAD.

Palavras-Chave: Gestão, EAD, Educação a Distância, produção científica, interdisciplinar.

ABSTRACT

The research, exploratory, predominantly quantitative method, based on desk review of articles, theses and dissertations, had the survey in Brazilian databases, using computerized engine and online search using the criteria of scientific relevance. The objective, is the identification and analysis of scientific productivity in Brazil, with the interdisciplinary nature of management and EAD, published in Brazil in the last five years (2006-2012), regarding the areas in which knowledge is classified studies, chronological cut quantitative publication type, and vehicle distribution and frequency of occurrence of logical descriptors that identify four almost synonymous terms for the management and EAD. Regarding the results, we found 26,829 occurrences of general terms for **management** and **EAD**. From this, we proceeded to the application of logical descriptors with the terms and their almost synonymous in combinatorial relations that express the interdisciplinary proposal, coming to a number of 190 occurrences representing 0.70% of total number of publications found initially, for general terms. The analysis of the results has been that after a random sample of 20% by systematic criteria, it is document 15 that have been classified and described. The results show the year 2009, with 46.66% of cases, as opposed to 2011 and 2006 with only 6.66%. The publication highlights the vehicle is a scientific journal with 46.6%. Regarding the issue for management of distance education (EAD) were obtained 56.25%, and the themes distance education systems, management of EAD, EAD strategic management, management of innovation in distance learning and management of media in distance education, presented each only 6.25%. Finally, regarding the areas of knowledge, there was 60% for education, and also Health and Production Engineering, with 6.66%. Administration had only 13.33% frequency. It is concluded that interdisciplinary research on management and EAD are still tiny, insignificant at the national and the number in the vast area of Administration. On the other hand, proved that the area of Education has conducted extensive research on the relation proposed which indicates the need for investments, by researchers from the Administration on interdisciplinary relations management and EAD.

Keywords: Management, Distance Education, scientific, interdisciplinary.

1 INTRODUÇÃO

Projetos educacionais passaram, nos últimos anos, a requerer muito mais do que o planejamento pedagógico. É comum encontrar as temáticas de gestão de pessoas, gestão financeira, gestão de TI, entre outras no planejamento de propostas educacionais. Sobretudo, quando se fala em educação a distância – atividade complexa por natureza que integra além dos processos tradicionais de gestão educacional a mediação tecnológica e a dissociação do tempo e espaço para a realização de atividades didáticas. Por certo, estudos de gestão, aplicados à EAD podem contribuir imensamente para o desenvolvimento da qualidade e eficiência. Entretanto, uma procura rápida nas bases de dados científicas gera a impressão de que essa relação, intrínseca por natureza, não é devidamente estudada.

Assim, busca-se neste trabalho proceder a um levantamento bibliométrico com fito na análise da produtividade científica brasileira (artigos, teses e/ou dissertações), de natureza interdisciplinar, publicada no Brasil, que discuta gestão ou processos de gestão com foco em educação à distância e/ou seus processos com vistas a quantificar a produção no período de 2006 a 2012 bem como proceder-se à análise dos conceitos de gestão e EAD apresentados em amostra representativa da população encontrada.

Gestão pode ser entendida como o complexo de processo de planejamento, organização, controle, coordenação e liderança em situações de tomada de decisões com vistas a objetivos organizacionais previamente estabelecidos (LACOMBE E HEILBORN, 2003). Pela literatura predominante em EAD, gestão ou gerenciamento é um processo que instrumentaliza tomada de decisões para a execução de ações e práticas com eficiência e eficácia, em busca dos objetivos organizacionais. Moraes (2007), Campos (2007), Brasil (2008), Moore (2008), Ribas et al. (2008), Rovai e Downey (2009), Rumble (2003), Sartori (2005).

Neste trabalho buscou-se relacionar gestão com EAD. Assim, para contextualização teórica do objeto, adota-se que a educação a distância é um aprendizado planejado que ocorre, no mais das vezes, com dissociação da dicotomia espaço-tempo. Alunos e professores podem estar em lugares e meios diferentes do local do ensino, exigindo técnicas especiais de educação com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e disposições

organizacionais e administrativas especiais, inclusive de recursos humanos, também geograficamente dispersos (MOORE; KEARSLEY, 2008).

1.1 Problema de pesquisa

Assim, pergunta-se: em termos quantitativos qual tem sido a produtividade brasileira, nos últimos cinco anos, que trata de gestão ou processos de gestão aplicados a projetos de educação à distância e seus processos, em perspectiva interdisciplinar? Em termos qualitativos como estão descritos trabalhos interdisciplinares em gestão e EAD e qual a representatividade da produção quantitativa frente à produção geral em **gestão e EAD**?

Afirma-se hipoteticamente que os trabalhos de natureza interdisciplinar, entre gestão e EAD, são escassos frente ao conjunto de produção científica de administração, com foco em gestão e, igualmente, na produção das áreas de educação. Prospecta-se, também, que frente à pequena produtividade nas áreas de base, muitas outras áreas do conhecimento tem se preocupado com essa relação interdisciplinar, porquanto necessária em projetos próprios. Espera-se, na discussão dos dados desta pesquisa, validar ou não tais afirmações.

1.2 Justificativa

É fácil perceber que projetos de educação que se relacionam a EAD são complexos. Os gestores necessitam conviver com diversas variáveis de um sistema social aberto, onde o meio-ambiente exerce forte influência e existe uma relação de interdependência entre seus elementos (FRANTZ e KING, 2000). O desafio para os administradores aumenta em função da característica multidisciplinar dos programas de educação via Internet e da escassez de pessoas especializadas no assunto. É clara a importância de estudos que relacionem de forma interdisciplinar **gestão e EAD**. Contudo, essa temática não é a preferida pela literatura especializada na perspectiva de Moore e Kearsley (2008), que descrevem que muitas das publicações sobre EAD apresentam, sobremaneira, a temática do ensino e aprendizado, tais como características do aprendizado e interações entre professor-aluno e aluno-aluno e, muito poucas vezes, o estudo de políticas e gerenciamento, seleção e adoção de tecnologia, custo e benefício, ou seja, variáveis de gestão. Esta realidade impõe a necessidade de um

levantamento bibliométrico para identificar as produções científicas interdisciplinares que tratem de EAD a partir do foco da gestão.

Assim, justifica-se verificar de forma científica e sistemática o perfil quantitativo de produções com o objeto proposto para que se tenha um recorte orientador para novas pesquisas, especialmente em programas de Pós-Graduação de instituições públicas que fomentam projetos de EAD. Pessoalmente o pesquisador justifica sua predileção pela proposta por atuar diretamente com gestão de EAD em uma Instituição Pública (Instituto Federal de Rondônia).

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Busca-se a análise quantitativa da produtividade científica brasileira (artigos, teses e/ou dissertações), de natureza interdisciplinar, publicada no Brasil, que discuta gestão ou processos de gestão com foco em educação à distância e/ou seus processos, com vistas a identificar e classificar a produção no período de 2006 a 2012, bem como proceder-se à análise qualitativa e discussão de resultados a partir de amostra qualificada a partir do comparativo de produções por área de conhecimento.

1.3.2 Específicos

Identificar, por método quantitativo, no maior número de bases de dados possível, a partir das grandes áreas do conhecimento, o universo de produções científicas que tratem, genericamente, dos temas **gestão e educação à distância** nos últimos cinco anos. Assim será estabelecido o número absoluto de produções nesses temas;

Identificar, por refinamento da busca, ainda em caráter quantitativo, o universo específico de produções científicas que tratem, de forma interdisciplinar, dos temas **gestão e educação à distância**, com enfoque da gestão aplicada à EAD ou a um ou mais de seus processos, também nos últimos cinco anos. Assim será estabelecido o número relativo de produções que pode ser comparado ao universo geral de produções, por análises quantitativas, bibliométricas;

Aplicar método quantitativo ao universo descrito no objetivo anterior para selecionar os textos que atendam ao requisito da discussão temática proposta, interdisciplinar, compondo assim a população desta pesquisa, para os fins de análises específicas;

Proceder à seleção de amostra, representativa e sistemática, de artigos, teses e/ou dissertações para as análises específicas do objeto geral deste estudo;

Proceder à análise da amostra para verificação das hipóteses levantadas bem como a discussão dos resultados encontrados;

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Educação a distância

É importante destacar que ainda não há consenso sobre o sentido lato de educação a distância (EAD). Há uma linha majoritária que aponta como uma modalidade de ensino-aprendizagem que tem por característica básica a separação física entre professores e alunos e a existência de algum tipo de tecnologia para possibilitar uma interação entre eles (BELLONI, 2001; NISKIER, 1999; MARTIN, 1999; VEIGA et al., 1998; WILLIS, 1994). A definição de Moore (2008) aprofunda indicando que a EAD pode ser definida como a família de métodos instrucionais nos quais comportamentos de ensino são executados em separado dos comportamentos de aprendizagem, incluindo aqueles que numa situação presencial (contígua) seriam desempenhados na presença do estudante de modo que a comunicação entre o professor e o aluno deve ser facilitada por dispositivos impressos, eletrônicos, mecânicos e outros. Outro aspecto que o mesmo autor aponta é que a EAD trata-se de aprendizagem planejada que normalmente ocorre em local diferente do ensino e que por isso requer técnicas especiais de design de cursos, de planejamento instrucional, métodos especiais de comunicação via eletrônica ou através de outras tecnologias, assim como uma organização administrativa especial.

A despeito do dissenso da literatura, afirma-se, para os fins deste trabalho que a educação a distância é entendida como uma modalidade de educação largamente aceita no mundo e recentemente institucionalizada no Brasil, como alternativa para ampliar horizontes no que diz respeito à formação profissional e científica (ALVES, 2009, BELLONI, 2003, MAIA, 2007, NUNES, 2009).

Em terras brasileiras vivemos um sistema de educação rígido, controlado pelo Estado, via legislação extremamente imbricada. As bases legais para a EAD foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que foi regulamentada pelo Decreto nº 5.622 publicado no dia 20 de dezembro de 2005 (que revogou o Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998 e o decreto nº 2.561, de 27 de abril de 1998). As diretrizes e metas da EAD foram estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei n.º 10.172/2001. Já os processos de gestão podem ser identificados no documento oficial do MEC chamado **Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância** (MEC, 2008) onde são apresentados desde aspectos estruturais até pedagógicos que devem ser planejados e executados com vistas ao alcance da qualidade. Ora, entende-se que o esforço de estabelecimento de procedimentos, rotinas e decisões é gestão. Assim, o documento do MEC para a qualidade configura-se como orientações de gestão.

2.2 Gestão de sistemas de EAD

Para Mill e Brito (2009) os processos de gestão ou administração institucional, como conhecemos hoje, são extremamente complexos e organizados. É necessário conceber/planejar, sistematizar/organizar, coordenar/dirigir e supervisionar/controlar dentre outras perspectivas gerenciais. Na execução desse conjunto de funções, distingue-se o trabalho do gestor que deve ter habilidade para trabalhar com seus membros de forma cíclica, dinâmica e interativa e com processos, além de pessoas (PEREIRA, 2004).

Segundo Mill e Brito (2009) a gestão na educação a distância assim como na presencial se refere à ação de planejar, organizar, coordenar e controlar: espaço, tempo, dinheiro, instalações, pessoas e informações não perdendo de foco o pedagógico, já que em ambas, essa é a finalidade. Mas no caso da gestão da EAD, certas especificidades devem ser analisadas com atenção.

A gestão educacional da EAD também prevê decisões de planejamento, organização, direção e controle semelhantes àquelas da educação presencial do ensino superior e também se preocupa com instalações, espaço, tempo, dinheiro, informações e pessoas. Entretanto, é preciso que o gestor da educação a distância esteja atento a essa complexidade, como explicitam Sartori e Roesler (2005) capitulando gestão como um complexo sistêmico de

planejamento, organização, controle, coordenação e liderança no que diz respeito às ações decisórias de uma unidade gestora de EAD que têm objetivos a serem perseguidos. Nessa mesma direção, Rumble (2003), contribui ao dizer que a gestão pode ser entendida como um processo que possibilita o desenvolvimento de atividades com eficiência e eficácia.

A nova gestão, em EAD, deve substituir os postulados prescritivo e normativo, que estabelecem relações cartesianas de gestão como previsão, organização, comando, coordenação e controle (CHIAVENATO, 2004). Atualmente estas funções deram lugar ao planejamento, à organização, à direção e ao controle (POLAK, 2006; DUARTE, 2007). Segundo Amaral (2008), o planejamento deve ser entendido como estratégias que podem ser construídas para se obter um desempenho superior, criando e desenvolvendo uma posição exclusiva e sustentável nos processos de gestão em EAD. Por isso, a gestão em EAD é entendida como um espaço sistêmico e descentralizado com flexibilidade.

3 METODOLOGIA

Haja vista que para Silva e Menezes (2002) a metodologia científica é um conjunto de etapas ordenadamente dispostas para que se possa proceder à investigação de um fenômeno, para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma pesquisa exploratória de forma bibliográfica mediante uma revisão de literatura sistemática. O período de coleta de dados refere-se temporalmente a um intervalo de cinco anos (2006 a 2012) tendo em vista o grande avanço da educação à distância tanto em cursos de extensão, cursos de graduação e pós-graduação nesse período. Utilizou-se utilizou o mecanismo de busca Google Acadêmico para acesso a bases de dados científicas de veículos e/ou instituições brasileiras.

Optou-se neste trabalho, em lugar de bases de dados específicas, por utilizar um mecanismo de busca que concentra bases de dados variadas e reconhecidas. O mecanismo, dessa natureza, de maior projeção atualmente é o Google Acadêmico. Justifica-se, igualmente, tal escolha, pela descrição do sistema, pela Google, como sendo o mecanismo uma maneira simples de pesquisar literatura acadêmica de forma abrangente para artigos científicos (peer-reviewed), teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações, universidades e outras entidades acadêmicas (GOOGLE, 2012). Além disso, o sistema do Google utiliza algoritmos de pesquisas por relevância no mundo acadêmico para a classificação dos documentos. A tecnologia de classificação do

Google leva em conta o texto integral de cada artigo, o autor, a publicação em que o artigo saiu e a frequência com que foi citado em outras publicações acadêmicas, garantindo a relevância dos documentos exibidos no resultado (GOOGLE, 2012).

3.1 Do método

Inicialmente busca-se fazer o levantamento bibliométrico de todas as obras das bases de dados alcançadas pelo Google Acadêmico que discutem os temas gerais de **gestão** e **EAD**. Assim é possível ter os números reais do total de documentos publicados no Brasil, no período selecionado, como o grande universo para o estabelecimento dos critérios de busca específica para os objetivos deste trabalho. Assim temos a aplicação dos seguintes critérios de busca ou descritores para o mecanismo de busca do Google Acadêmico que foi configurado para pesquisa apenas no Brasil, em Português, com o período definido entre 2006 e 2012, com critério de seleção configurado para localização apenas no título dos documentos de todas as bases de dados.

Quadro 1 – Relação de descritores da busca geral com sua frequência e percentual.

	Descritor Analítico	Descritor Lógico
1	EAD ou Educação a Distância ou Ensino a Distância	tudonotítulo: EAD OR "Educação a Distância" OR "Ensino a Distância"
2	Gestão ou Gerenciamento ou Administração	tudonotítulo: "gestão" OR "gerenciamento" OR "administração"
		TOTAL DE DOCUMENTOS

Fonte: dados da pesquisa.

Na sequência da pesquisa é feito um refinamento da busca, com vistas a identificar os números de documentos encontrados para cada descritor tido como quase sinônimo, permitindo assim obter os números e percentuais para cada termo e/ou locução, como se nota a seguir. Veja-se o detalhamento dos descritores construídos para a busca no Google Acadêmico para cada termo ou locução.

Quadro 2 – Frequência absoluta das ocorrências com percentual de cada elemento.

1	EAD	Descritor Lógico
A	Educação a Distância	tudonotítulo: "Educação a Distância"
B	Ensino a Distância	tudonotítulo: "Ensino a Distância"

C	EAD	tudonotítulo: EAD
2	GESTÃO	Descritor Lógico
A	Gestão	tudonotítulo: "gestão"
B	Gerenciamento	tudonotítulo: "gerenciamento"
C	Administração	tudonotítulo: "administração"

Fonte: dados da pesquisa.

A partir da busca geral descrita anteriormente tem-se um universo de pesquisa por análises bibliométricas com o estabelecimento dos números gerais absolutos de produção científica nos dois grandes temas que formam o objeto interdisciplinar desse estudo e, para dar seguimento ao trabalho, realizou-se levantamento de dados específico, atendendo a critérios qualitativos de conteúdo, interdisciplinar, que integre discussão temática de gestão e EAD.

Nesse momento da pesquisa foi utilizado o mesmo mecanismo de busca, o Google Acadêmico, com descritores inseridos na ferramenta “busca avançada”, como mostrado na tabela a seguir. Deve-se entender os descritores 1 e 2 em sua relações combinatórias, com os elementos gestão, administração e gerenciamento:

Quadro 3 – Relação de descritores.

	Descritor	Acrescido de pelo menos um dos elementos a seguir:		
1	Educação a Distância	Gestão	Administração	Gerenciamento
2	Ensino a Distância			

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela anterior, analítica, pode ser descrita, de forma lógica, como é entendida pelo motor de busca, já com a configuração das relações combinatórias. Veja-se:

Quadro 4 – Forma lógica dos descritores.

	Descritores lógicos usados no “Google Acadêmico”
1	tudonotítulo: gestão OR administração OR gerenciamento "educação a distância"
2	tudonotítulo: gestão OR administração OR gerenciamento "ensino a distância"
3	tudonotítulo: gestão OR administração OR gerenciamento "ead"

Fonte: dados da pesquisa.

Para análise dos documentos e delimitação dos procedimentos de seleção da amostra foi realizada a organização das ocorrências encontradas quanto à data de publicação.

Objetivou-se com isso o tratamento sistemático do conjunto de ocorrências para a definição da população da pesquisa e, a partir desta, a seleção da amostra, para as análises.

3.1.1 Utilização dos quase sinônimos nos descritores lógicos

Entende-se a utilização dos descritores lógicos com os vocábulos “gestão”, “administração” e “gerenciamento” porquanto se percebeu sua recorrência como quase sinônimos na literatura de outras áreas que não a administração. Isso foi percebido nas leituras iniciais, preparatórias para essa pesquisa, especialmente em textos não originariamente de administração. Observou-se a ausência de devido cuidado terminológico. Assim, para que não fosse prejudicada essa pesquisa, optou-se por pesquisar os 3 (três) termos citados acima.

Pelo mesmo motivo, foi necessário elencar 3 (três) termos, locuções, para a pesquisa de EAD. É pacífico na literatura corrente de educação e das ciências humanas em geral, que os conceitos de educação feita à distância também são mencionados de forma esparsa com as seguintes principais ocorrências terminológicas: **educação à distância**, **EAD** e **Ensino a Distância**. A despeito de epistemologia própria em educação delimitar traços distintivos importantes entre “educação” e “ensino”, é comum ter-se em publicações científicas o uso das três variantes como quase sinônimas. Por esse motivo, procederam-se às buscas, por meio dos descritores lógicos, com as três ocorrências. Principalmente pela natureza interdisciplinar do tratamento das temáticas e da origem multidisciplinar dos documentos, fato que gera incerteza epistemológica em nível terminológico.

É importante destacar que as observações anteriores, quanto à utilização dos quase sinônimos **gestão**, **gerenciamento** e **administração** e **educação a distância**, **EAD** e **ensino a distância** são fruto da observação do pesquisador, na primeira fase da pesquisa, qual seja, a leitura preliminar de textos científicos de gestão e EAD. As afirmações se compõem de hipóteses que são também testadas a partir da análise dos resultados encontrados.

3.1.2 Seleção da população da pesquisa.

Tendo em mãos os artigos encontrados percebeu-se que os descritores lógicos não eram suficientes para a identificação de artigos, teses e/ou dissertações que atendessem ao

critério básico de seleção, qual seja, localizar em bases de dados científicas nacionais ocorrências cuja temática seja de gestão e/ou gerenciamento e/ou administração aplicadas à EAD ou a seus processos. Assim, notou-se que o conjunto de 190 ocorrências da busca exploratória continha muitos documentos que não tratavam necessariamente de “gestão de EAD” ou de seus processos. Assim, fez-se necessária uma seleção, de cunho qualitativo, a partir das ocorrências identificadas no motor de busca **Google Acadêmico**. Essa seleção foi manual, por meio da leitura detalhadas dos títulos e resumos dos documentos, aplicando-se o critério básico de **documentos que, em sua discussão temática tratem educação à distância na perspectiva de gestão ou processos de gestão.**

Assim, o pesquisador procedeu à leitura acurada dos títulos e resumos para a identificação dos textos que atendessem à premissa do critério básico de seleção. Neste momento entendeu-se como gestão de EAD a gestão de quaisquer processos de planejamento, produção, execução e/ou avaliação de projetos ou curso em EAD.

É importante destacar que educação, lato sensu, e por consequência, educação à distância, pode ser entendida como um processo dinâmico de formação da competência humana, que utiliza a mediação de vários meios de comunicação de maneira a complementar ou apoiar a função do professor em sua interação com os estudantes (Demo, 2000). Para Moore e Kearsley (2007, p. 239) a EAD é um fenômeno pedagógico, e não simplesmente uma questão de distância geográfica configurando-se como um subconjunto de eventos educacionais em que a separação entre professor e aluno é tão significativa a ponto de afetar seus comportamentos e processos educacionais. Por isso, os gestores de EAD precisam desenvolver competências para gerir processos múltiplos de ensino e a aprendizagem por meio de novas tecnologias de ensino (PETERS, 2004). Sobre essa complexidade também se manifestam Rumble (2003), HOLMBERG, (1985), Litwin (2001), Belloni (1999), KEEGAN, (1996).

A partir das atividades de EAD que se incluíam em um dos processos descritos pelos autores acima, foram selecionados os documentos que compuseram a população desta pesquisa, excluindo-se, assim, documentos que tratam de temas paralelos ou que simplesmente citam a gestão de EAD sem ter essa ótica como o objeto principal de estudo, em perspectiva multidisciplinar ou interdisciplinar, com a EAD.

3.1.2 Seleção da amostra

Com base nos resultados descritos, cujo quantitativo foi de 72 documentos, optou-se por estabelecer uma amostra para tratamento e análise com viabilidade temporal, sem perder a validade das possíveis generalizações. Assim, foi estabelecida uma amostra de 20%, para atender a critérios científicos de representatividade. Esse percentual é fixado apenas com o intuito de resultar em um número de trabalhos viável para a consecução da análise. Utilizando-se arredondamento para cima, foi fixada uma amostra em 15 documentos, conforme tabela 6, a seguir:

Quadro 5 - Frequência absoluta com descritores anteriormente definidos.

Critérios de busca (descritores)	Amostra (20%)
Educação a Distância + (gestão, ou administração ou gerenciamento)	7
Ensino a Distância+ (gestão, ou administração ou gerenciamento)	2
EAD + (gestão, ou administração ou gerenciamento)	6
Total	15

Fonte: dados da pesquisa.

Seguindo o método descrito por Theóphilo e Iudícibus (2005) para realizar o delineamento da amostra, os artigos foram considerados segundo a ordem de publicação. A seleção dos trabalhos foi feita por meio do processo de amostragem sistemática. Primeiramente, foi selecionado aleatoriamente um número (X) entre 1 e 5; em seguida, os trabalhos de ordem X, X + 3, X + (2 .3), e assim por diante. O 'X' sorteado para a análise proposta foi o número 3.

Para o tratamento dos dados desta pesquisa, a amostra é classificada e sistematizada de acordo com os seguintes critérios objetivos: a) veículo de publicação; b) número e data; c) título do documento; c) autor (es) e d) número de páginas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos descritores lógicos definidos na Tabela 2, procedeu-se à quantificação da frequência e aos percentuais respectivos. Vejam-se na coluna extrema da direita os resultados iniciais das buscas, com os números totais de produções científicas encontradas que somam um total de 26.829 documentos. Os números são impressionantes, levando-se em conta o período de 5 anos, deste recorte. Contudo, nota-se uma tradição sedimentada de pesquisa em **gestão** com 90,27% do total de documentos encontrados e uma produção científica ainda muito tímida de EAD, com apenas 9,72% do total, com números reais de 2609 documentos. Veja-se na tabela:

Tabela 1 – Relação de descritores da busca geral com sua frequência e percentual.

Descritor Analítico	Descritor Lógico	Frequência	%
EAD ou Educação a Distância ou Ensino a Distância	tudo notítulo: EAD OR "Educação a Distância" OR "Ensino a Distância"	2609	9,72
Gestão ou Gerenciamento ou Administração	tudo notítulo: "gestão" OR "gerenciamento" OR "administração"	24220	90,27
	Total	26829	100

Fonte: dados da pesquisa.

De posse dos resultados anteriores, procedeu-se nova busca que identificou os números de documentos encontrados para cada descritor tido como quase sinônimo. O resultado demonstra claramente uma preferência na literatura pelo termo/locução **educação à distância**, em detrimento de **ensino a distância**. Explica-se, possivelmente essa realidade pela noção epistemológica educacional que preconiza diferenças conceituais gritantes entre **ensino e educação**. Assim, a despeito de os termos serem utilizados como quase sinônimos, nota-se uma tendência de não uso do elemento menos quantificado, com um percentual de apenas 15,98%. Ao mesmo tempo esse número mostra que parte dos produtores científicos não tem como necessárias às distinções preconizadas, ao usar um e outro.

Contrariando as expectativas deste pesquisador, os resultados mostraram também que a sigla **EAD** que já foi alçada ao posto de terminologia independente como construto de **educação à distância** foi menos utilizada, com uma diferença de mais de 20% para a locução **educação à distância**. Esse termo sim aparece em todos os textos, sem exceção, como uma

forma de contração da locução, mas, por aparecer em títulos, palavras-chave e resumos demonstra que já é considerado termo, por si próprio, e não apenas sigla de termo.

Tabela 2 – Frequência absoluta das ocorrências com percentual.

1	EAD	Descriptor Lógico	Frequência absoluta	%
A	Educação a Distância	tudonotítulo: "Educação a Distância"	1370	52,51
B	Ensino a Distância	tudonotítulo: "Ensino a Distância"	417	15,98
C	EAD	tudonotítulo: EAD	822	31,50
	Total Parcial		2609	100
2	GESTÃO	Descriptor Lógico	Frequência absoluta	%
A	Gestão	tudonotítulo: "gestão"	15800	65,25
B	Gerenciamento	tudonotítulo: "gerenciamento"	2810	11,60
C	Administração	tudonotítulo: "administração"	5610	23,16
	Total Parcial		24220	100

Fonte: dados da pesquisa.

Outro fator interessante de ser notado na Tabela X é a frequência comparativa de uso dos termos **gestão**, **gerenciamento** e **administração**. Verificou-se na amostra não ser pacífico o entendimento de que esses vocábulos são na verdade termos de ciência. Veja-se a frequência relativa das ocorrências para pesquisa geral no Google Acadêmico dos dois conjuntos de termos/locuções: **gestão** e seus quase sinônimos e **EAD** e seus quase sinônimos com indicação do percentual relativo de cada grupo, considerando-se o conjunto de ambos como 100%.

Tabela 3 – Frequência relativa das ocorrências dos dois conjuntos de quase sinônimos com percentual relativo considerando-se ambos como 100%.

		Frequência absoluta	%
1	EAD e quase sinônimos	2609	9,72
2	GESTÃO e quase sinônimos	24220	90,27
	Total Parcial	26829	100

Fonte: dados da pesquisa.

É notória uma confusão entre os significados de base para um desbordamento de significado como quase sinônimos e não a devida significação terminológica que implica em

traços distintivos objetivos e propositais, como é de conhecimento da literatura originária de gestão. Explica-se isso facilmente posto que os documentos tenham as mais variadas origens, não sendo majoritariamente da área de administração, mas, principalmente das ciências humanas, sociais e de saúde.

A partir da aplicação dos descritores elencados nas Tabelas 4 e 5, na data de 03/01/2012, foram encontradas 190 ocorrências, utilizando-se os três descritores lógicos propostos, em todas as suas relações. As 190 ocorrências para os descritores 1, 2 e 3 conjuntamente são detalhadas a seguir:

Tabela 4 – Frequência absoluta das ocorrências para pesquisa de cada descritor.

		Gestão	Administração	Gerenciamento	Totais
1	Educação a Distância	73	10	4	87
2	Ensino a Distância	10	14	3	27
3	EAD	59	12	5	76
	Totais	142	36	12	190

Fonte: dados da pesquisa.

Mais uma vez diferenças importantes de frequência, mesmo quando se agrupa termos de áreas diferentes, para a pesquisa interdisciplinar. Note-se, pela leitura da tabela anterior que o binômio **gestão & educação a distância** foi o que teve maior presença, 73 documentos localizados, correspondendo a 51,40% de todas as ocorrências cujo termo fixo no binômio foi **gestão**. Isso confirma os resultados anteriores que predizem esse binômio como o mais frequente na literatura científica especializada multi e inter-disciplinar. Por outro lado, o binômio **gerenciamento & educação a distância** foi o menos frequente, com apenas 4 ocorrências, respondendo por apenas 2,8% das ocorrências em que o termo **gestão** aparece como vocábulo fixo no binômio. Se considerarmos o total do resultado encontrado com todos os binômios de descritores lógicos, teremos que o termo gerenciamento, como vocábulo fixo de binômio de pesquisa responde por apenas 2,1%. Isso ratifica a noção prévia de que o termo gerenciamento, para além de ser entendido como quase sinônimo de gestão, mesmo em literaturas interdisciplinares aparece de forma tímida, fortalecendo a noção de que o termo **gestão** atende mais apropriadamente às aspirações conceituais dos pesquisadores. Outras relações são possíveis com os cruzamentos de dados da tabela anterior, não realizadas neste momento, mas possíveis para outros estudos.

4.1 Resultados a partir dos critérios de definição da população.

A partir das atividades de EAD que se incluem em um dos processos descritos na figura 1, foram selecionados os documentos que compuseram a população da pesquisa, em perspectiva multidisciplinar ou interdisciplinar, com a EAD. A tabela a seguir, retrata o resultado da busca orientada pelos critérios qualitativos descritos na metodologia, com o elenco de ocorrências que atendem aos critérios descritos para cada caso.

Tabela 5 – Total de ocorrências com prescritores lógicos gerais e com requisitos qualitativos de seleção, com indicação do percentual.

Critérios de busca (descritores)	Total de ocorrências	Seleção que atende aos requisitos
Educação a Distância + (gestão, ou administração ou gerenciamento)	87	34
Ensino a Distância+ (gestão, ou administração ou gerenciamento)	27	8
EAD + (gestão, ou administração ou gerenciamento)	76	30
Total	190	72
Percentual	100%	37,8%

Fonte: dados da pesquisa.

Chegou-se à quantidade de 72 documentos, a partir dos 26.829 iniciais, correspondendo esse número a mero 0,26% do total de produção de **gestão** e de **EAD**. Caracteriza-se assim uma produção científica de gestão voltada para EAD como ínfima, especialmente se levar-se em conta que as produções sequer são prioritariamente de administração. Fica claro que são demandados esforços de pesquisas que deem conta dessa complexidade.

Na tabela a seguir, temos um comparativo completo entre os resultados do total de ocorrências pelos descritores lógicos eleitos para esta pesquisa e, também, da seleção por requisitos qualitativos em relação ao total de documentos encontrados pelos prescritores lógicos iniciais da Tabela 2. Veja-se:

Tabela 6 - Percentual do total de ocorrências e seleção da Tabela 7 em comparativo com o total de documentos sobre gestão e EAD da Tabela 2.

	Ocorrências Tabela 7	Seleção Tabela 7	Total geral de documentos Tabela 2
Números absolutos	190	72	26829
Percentuais	0,70%	0,26%	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Constata-se, imediatamente, um percentual ínfimo de produções relacionadas ao objeto proposto.

4.2 Detalhamento da amostra

Utilizando-se os critérios definidos no método, procedeu-se à seleção da amostra que foi identificada pelos critérios estabelecidos. A partir dos resultados podemos fazer várias análises de cruzamento de informações. Uma delas é a possibilidade de evolução cronológica das publicações da amostra, conforme a tabela abaixo. Nota-se certa linearidade na média de produções, com destaque para o ano de 2009. Pode-se inferir que nesse ano houve um aumento das pesquisas por conta dos investimentos maciços em EAD, em cursos superiores, feitos pelo Governo Federal, com projetos como a UAB.

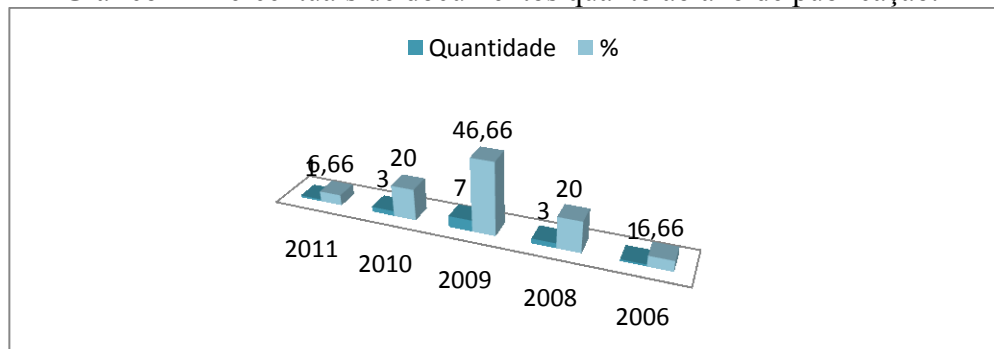
Quadro 8 - Tipos de publicação e evolução cronológica

Publicação em	Tipo de documento	Ano de Publicação	Quantidade
Evento Científico	Artigo	2011	1
Evento Científico	Artigo	2010	2
Revista Científica	Artigo	2010	1
Evento Científico	Artigo	2009	2
Universidade Federal	Tese de Doutorado	2009	1
Revista Científica	Artigo	2009	4
Evento Científico	Artigo	2008	1
Revista Científica	Artigo	2008	1
Universidade Federal	Tese de Doutorado	2008	1
Revista Científica	Artigo	2006	1

Fonte: dados da pesquisa.

Vejam-se as relações proporcionais.

Gráfico 1 - Percentuais de documentos quanto ao ano de publicação.



Fonte: elaboração do autor com dados da pesquisa.

Em relação ao tipo de publicação da amostra, tem-se que 86,6% dos documentos são de artigos científicos, mostrando uma prevalência desse tipo de produção sobre as teses e dissertações que aparecem nessa pesquisa com apenas 13,33% de frequência. Isso demonstra claramente o universo de produção científica nos últimos cinco anos.

Tabela 8 – Quantitativos por tipos de publicação por tipo de veículos.

Publicação em	Tipo de documento	Quantidade	%
Evento Científico	Artigo	6	40
Revista Científica	Artigo	7	46,60
Universidade Federal	Tese de Doutorado	2	13,33

Fonte: dados da pesquisa.

Outra variável que foi considerada na análise dos dados desta pesquisa foi, a partir da classificação do rol de ocorrências temáticas, a partir do título dos documentos, estabelecer o percentual de frequência de cada um. Assim, foi possível verificar quais as perspectivas de estudo tem sido mais e menos desenvolvidas. Além de um recorte da realidade, essa informação pode contribuir para direcionar projetos de pesquisa e investimento de buscas sobre as temáticas pouco destacadas ou não identificadas. Os resultados apontam uma maioria expressiva, de 56,25% de documentos que em seu título tem como núcleo do objeto de estudo a relação genérica do binômio **gestão e EAD**. A expressão **Gestão de EAD** é recorrente, aliada a outros termos como **gestão de EAD no ensino superior**, **gestão de EAD voltada para a educação profissional**, simplesmente **gestão de EAD**, **gestão de EAD no Centro**

Universitário (...). Como se observa, é uma análise geral, de aplicação dos postulados de gestão sobre o objeto EAD ou seus processos mais gerais. Veja-se o detalhamento a seguir.

Tabela 9 – Distribuição dos temas pesquisados.

Temas dos documentos	Total de ocorrências	%
Sistemas de EAD	1	6,25
Gestão de EAD	9	56,25
Gestão de qualidade em EAD	2	12,50
Gerenciamento de EAD	1	6,25
Gestão estratégica de EAD	1	6,25
Gestão de inovação em EAD	1	6,25
Gestão de mídias em EAD	1	6,25
Total	16	100

Fonte: dados da pesquisa.

Também fica claro nos percentuais da Tabela anterior que o tema **Gestão de Qualidade em EAD** desponta como segunda opção de estudos. Isso pode representar uma preocupação recente com a eficiência e eficácia de projetos e programas de EAD.

Finalmente, respondendo às hipóteses levantadas conclui-se que os trabalhos de natureza interdisciplinar, entre gestão e EAD, são realmente escassos frente ao conjunto de produção científica de administração, com foco em gestão e, igualmente, em relação à produtividade nos últimos cinco anos, sobre EAD. O número é insignificantes, 0,26%.

Conclui-se também, frente à pequena produtividade nas áreas de base desta pesquisa, administração (gestão) e EAD (educação), que muitas outras áreas do conhecimento tem se preocupado com essa relação interdisciplinar, por conta do notório crescimento de projetos de EAD. Entretanto, diferente do que imagina o pesquisador, a grande área do conhecimento **educação** destacou-se com 60% das produções identificadas na amostra. Isso demonstra por um lado que as pesquisa em educação tem se voltado para a problemática de gestão e a tem incluído de forma interdisciplinar em seus estudos e, por outro lado, demonstra que a área do conhecimento da **administração** (gestão) não tem se dedicados expressivamente a contribuir para a discussão de projetos educacionais de EAD, na perspectiva de gestão. Tanto isso é fato que os números mostram equivalência de resultados entre as produtividade de administração e informática, que tem igualmente, 13,33% da produção, cada área. De forma mais tímida ainda aparecem às áreas de “saúde” e **engenharia de produção**. Veja-se a descrição detalhada a seguir.

Tabela 10 - Quantitativos de publicações por área de conhecimento da amostra.

Áreas do Conhecimento	Quantidade	%
SAÚDE	1	6,66
ADMINISTRAÇÃO	2	13,33
EDUCAÇÃO	9	60
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1	6,66
INFORMÁTICA	2	13,33
TOTAIS	15	100

Fonte: dados da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica claro, por tudo o que foi pesquisado e exposto que os trabalhos interdisciplinares em **gestão** e **EAD** ainda são inexpressivos, no Brasil, frente à produtividade geral de Gestão e Educação. Mesmo em números absolutos podem ser considerados ínfimos, no lapso temporal determinado, de cinco anos. Os resultados apontam para a necessidade de investimentos de pesquisa no objeto proposto, bem como podem abrir espaço para pesquisas que podem dar conta de explicar, detidamente, o porquê da grande área de Administração ter tão pouca produtividade interdisciplinar com EAD, em face da alta produtividade da grande área de Educação em estudos interdisciplinares com gestão. Também podem ser estudados aspectos de gestão e educação em outras áreas identificadas como na Informática e Saúde.

REFERÊNCIAS

[PMBOK 2004] **Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®)** Terceira edição 2004 Project Management Institute.

ALVES, J. R. A história da EaD no Brasil. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. **Educação a distância. O estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 9-13.

BASSIS, Nihad F; P2ENTO2: **Planejamento de Projetos Educacionais em Novas Tecnologias Orientado por Objetivos**, 2004.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2003.

_____. **Educação a distância**. São Paulo: Autores Associados, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Referenciais de qualidade para educação a distância, 2008**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2012.

CAMPOS, G.H.B. **Metodologia e Gestão em Educação a Distância: educação a distância e formação de professores/coordenação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-RJ, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 4. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2000.

DUARTE, Eliane Cordeiro de Vasconcellos Garcia. **O novo desenho da Gestão do Sistema de Educação a Distância**. 2007. 119 folhas. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologias da Informação e Comunicação) – Programa de

FAIOL, Henry. **General and Industrial Management**. London: Pitman, 1916, 1949.

FERREIRA, A.; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. I. **Gestão Empresarial: de Taylor aos Nossos Dias**. São Paulo: Thomson Pioneira Administração e Negócios, 1997.

GOOGLE, **Google Acadêmico, 2012**. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/schhp?hl=pt-BR&lr=lang_pt&num=100&newwindow=1&as_sdt=0>. Acesso em: 20 jan. 2012.

HOLMBERG, Borj. **Educación a distancia: situación y perspectivas**. Buenos Aires: Kapeluz, 1985.

KEEGAN, D. **The foundations of distance education**. London: Routledge, 1996.

LACOMBE, F. ; HEILBORN, G. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003.

LITWIN, Edith (organizadora); **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EAD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MILL, D; BRITO, N. **Gestão da educação a distância: origens e desafios**. Relatório de pesquisa. UFSCar, São Carlos - SP. 2009.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. Traduzido por GALMAN, Roberto. São Paulo: Thomson Learning, 2007

MORAES, M. **Guia do curso e docência em EAD: programa Aberta-Sul**. Florianópolis: UFSC/UFSC, 2007.

NUNES, I. B. **A história da EaD no mundo**. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. **Educação a distância. O estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 2-8.

PEREIRA, A. M. **Introdução à Administração**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

ROESLER, J. **A Gestão da Educação Superior Online**. CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 14. 2008, Santos. [Anais...] São Paulo: ABED, 2008.

ROVAI, A.P.; DOWNEY, J.R. **Why Some Distance Education Programs Fail While Others Succeed in a Global Environment: internet and higher education (2009)**. Disponível em: <doi:10.1016/j.iheduc.2009.07.001>. Acesso em: 01 jan. 2012.

RUMBLE, Greville. **A Gestão dos sistemas de ensino a distância**. Tradução de Marília Fonseca. BRASÍLIA: Universidade de Brasília, UNESCO, 2003.

SARTORI, A.; ROESLER, J. **Educação Superior a Distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line**. Tubarão: Unisul, 2005.

SILVA, Edna Lúcia da; Menezes, Ester Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. **Uma Análise Crítico- Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil**. UnB Contábil – UnB, Brasília, vol. 8, no 2, Jul./Dez. 2005.

ZOPP - **AN INTRODUCTION TO THE MMETHOD**, COMIT - Berlin, May 1998. Disponível em: <<http://www.serid.ait.ac.th/ump/html/books/zopp.pdf>>. Acesso em 02 jan. 2012.